



OS ACIDENTES

Um levantamento feito pelo 'Diário' mostra que, desde 2011, 326 pessoas morreram em acidentes nas estradas, sendo que 107 delas foram vítimas de colisões envolvendo um ou mais caminhões. Levando-se em consideração apenas as rodovias federais, a soma contabiliza 220 mortes, 74 delas decorrentes de acidentes com veículos pesados. Ainda conforme o levantamento, cerca de 30% dos acidentes que registraram mortes envolvem caminhões. Veja os números:

Acidentes registrados apenas nas BRs da região

Ano	Acidentes com morte	Número de mortes	Acidentes com morte que envolveram caminhões	Número de mortes em acidentes com caminhões
2011	58	77	20	27
2012	39	50	10	11
2013	52	64	20	25
2014*	19	29	6	11

* Número de acidentes registrados até o fechamento desta edição

Acidentes registrados em todas as estradas e rodovias da região

Ano	Acidentes com morte	Número de mortes	Acidentes com mortes que envolveram caminhões	Número de mortes em acidentes com caminhões
2011	112	134	28	40
2012	99	114	17	25
2013	84	99	24	30
2014*	31	40	7	12

EM NÚMEROS

Cerca de 70% dos transportes de carga no Brasil são feitos por rodovias, ou seja, por caminhões. Em todo o país, cerca de 30% dos acidentes envolvem veículos pesados. Confira dados sobre o transporte e as nossas rodovias:

- O Rio Grande do Sul tem uma frota de **180 mil** caminhões aproximadamente
- Um caminhão, conforme o seu porte, pode ter o comprimento de até **20 vezes** o tamanho de um carro
- No Brasil, um a cada três acidentes envolve caminhão
- **70%** dos transportes são feitos por rodovias no Brasil
- Cerca de **95%** das rodovias não são duplicadas
- Uma rodovia duplicada poderia evitar até dois terços do número de acidentes que envolvem veículos pesados
- Pelo menos mil caminhoneiros morrem por ano em acidentes no país

* Fonte: Federação dos Caminhoneiros Autônomos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Mauri Panitz, especialista em análise de acidentes de trânsito



■ Lembre-se sempre: uma ultrapassagem é a manobra mais perigosa e depende sempre do espaço e de tempo que o motorista pode contar. Caso o motorista tente fazer a ultrapassagem e perceba que não terá tempo, deve sempre recuar

■ Sempre verifique a distância. Quando mantém espaço atrás de um caminhão, o motorista tem maior visibilidade na hora de ultrapassar. Quanto maior a distância mantida, melhor será seu campo de visão

■ Certifique-se da distância dos

veículos que estão atrás de você. Nunca se sabe quando será necessário recuar, em uma tentativa de ultrapassagem. Na hipótese de chegar a entrar na pista contrária e ver outro veículo, o motorista só pode recuar se tiver espaço

■ Sinalize sempre! Na hora de ultrapassar, é sempre indispensável sinalizar. O motorista da frente, ao ver a sinalização, pode ceder o espaço para ultrapassagem, ou responder com um sinal de luz, caso veja que o momento não é adequado

■ Se for ultrapassar, evite o declive.

Nas descidas, os caminhões, por serem mais pesados, costumam ganhar mais velocidade

■ Ao fazer uma ultrapassagem, é necessário aumentar a velocidade, por isso é importante você se certificar de que não está excedendo os limites. Como os caminhões são muito grandes, as pessoas têm a impressão de que eles não são rápidos. Mas, na hora de passar, muitos motoristas de carro e moto não conseguem dar conta da manobra

■ Na hora de ultrapassar dois ou mais caminhões, é preciso verificar se há es-

paço entre eles caso seja preciso recuar entre um e outro. Se as manobras são feitas em locais permitidos, dificilmente o motorista será surpreendido por outro veículo em sentido contrário. Caso isso aconteça, algum dos dois deve ceder. Se você frear demais, o carro pode capotar, ou o caminhão tombar. Mas, se você for para o acostamento, corre o risco de bater ou cair em um barranco. Nestes casos, um dos motoristas deve sair para fora da pista, pelo acostamento e se possível, sinalizar para o outro, para que os dois não saiam e não termine em colisão